

Comissão de Seguros Gerais Afinidades da FenSeg celebra bom ano do Garantia Estendida

De acordo com números compilados pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) os brasileiros estão contratando mais o seguro de garantia estendida. De janeiro a setembro, o produto arrecadou R\$ 2,5 bilhões, crescimento de 7,25%. Em indenizações, foram pagos R\$ 318,6 milhões no mesmo período.

O nome do produto é autoexplicativo. Basicamente, ele estende a garantia original de fábrica por mais um período escolhido pelo cliente. Assim, o segurado terá, nessa extensão, a mesma garantia fornecida pelo fabricante, garantindo o reparo ou reposição do bem.

A cobertura deste seguro, que é contratado no momento da compra ou durante a garantia do fabricante, inclui em geral a reposição com peças originais, troca imediata de eletroportáteis (com valor até certo limite), substituição de produto impossibilitado de ser reparado e conserto de produtos, incluindo ainda, os custos com peças e mão de obra.

Na avaliação do presidente da Comissão, Sidemar Spricigo, esse aumento na procura eleva a responsabilidade das seguradoras, no sentido de manter a ótima relação custo-benefício deste seguro.

Na reunião da Comissão que encerrou as atividades do ano, no último dia 6 de dezembro, os representantes das seguradoras começaram a tratar dos temas de 2025, que, segundo Spricigo, deverão girar em torno “das mudanças regulamentares, mudanças em produtos e temas digitais, cada vez mais presentes”.

Comissão Seguros Gerais e Afinidades

CNseg e FenSeg debatem sobre atuação do setor junto a ações em aeroportos e portos do país

A CNseg participou nesta semana, em São Paulo (SP) do encontro sobre “Seguros, Concessões e Arrendamentos – oportunidades e desafios setoriais”, realizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR).

A reunião, que contou com a participação de executivos da CNseg, da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) e especialistas do setor segurador e gestores públicos, apresentou soluções integradas para otimizar operações e fortalecer o desenvolvimento sustentável desses mercados. O objetivo principal do evento foi aproximar e dialogar sobre ações destas áreas apontando oportunidades que podem impulsionar e aprimorar iniciativas de concessões públicas, arrendamentos de portos e aeroportos junto as ações do setor segurador.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da CNseg, Esteves Colnago, o Brasil é um dos poucos países com um robusto mercado segurador e ressegurador, havendo uma necessidade de maior e melhor divulgação dos projetos que podem integrar iniciativas em obras públicas e concessões que irão demandar seguros.

“Há por parte do setor segurador uma grande capacidade de segurar os novos projetos, principalmente numa área importantes como a portos e aeroportos. Aproximar o mercado de seguros com as iniciativas do governo permite atender melhor as demandas diante de investimentos planejados para esta e outras áreas do governo federal e local, além de outros entes federativos”, destacou.

A CNseg e Fenseg promoveram durante todo o ano de 2024 amplo diálogo com ministérios e agências reguladoras, como a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), além de secretarias do próprio MPOR e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SEPPI), sempre com a finalidade de padronização dos

editais, contratos e apólices de seguros.

Números

Segundo o ministério de Portos e Aeroportos em 2024, o setor portuário recebeu mais de R\$ 3,7 bilhões em investimentos. Até 2026, estão previstos mais R\$ 20 bilhões a serem investidos nesta área.

O Governo Federal anunciou ainda neste mês um aporte de R\$ 24 milhões para atrair novos voos e assentos para o Nordeste. Os recursos fazem parte do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI) 2025, que prevê editais regionalizados para o fortalecimento do setor produtivo local e do turismo, também internacional.

Fonte: FenSeg, em 19.12.2024